

Correio Braziliense • Brasília, sábado, 29 de outubro de 2022 • 45

## Cantinho da paz

Na Escola das Nações, a transição de uma fase escolar para outra é olhada com atenção, pois é comum que os alunos se sintam ansiosos ou inseguros nesses momentos. Um dos projetos implementados é a disciplina positiva, uma abordagem centrada na comunicação não violenta e respeito mútuo. "É uma forma de conseguir que as crianças sejam autônomas, independentes e que elas cooperem com o ambiente da comunidade", explica Hannah Assante Lampert, orientadora da educação infantil e psicóloga.

Além disso, a escola conta com um espaço confortável destinado aos alunos, conhecido como save place (ou cantinho da paz). "Todas as salas têm que ter um cantinho onde o aluno se sinta seguro para ir sozinho e saber que lá ele vai parar e refletir o que está sentindo", defende Hannah.

No cantinho da paz também há espelho e cartões com figuras esboçando diversas emoções para que o aluno olhe para si mesmo e tente reconhecer os próprios sentimentos no momento. "Isso tudo são estratégias que a disciplina positiva sugere. Tem também uma roda de escolhas com 10 opções de como resolver um conflito: contar até 10, sair andando, perguntar para a professora,

conversar com um amigo", elenca a psicóloga.

Hannah explica que as professoras apresentam o cantinho da paz aos alunos, explicando-os como e quando usar. Depois que os estudantes conhecem, eles têm a autonomia para frequentar o espaço sempre que se sentirem ansiosos, tristes ou agitados. Outro recurso utilizado pela Escola das Nações é a garrafinha sensorial. "Ensinar para as crianças a autorregulação é algo muito mais complexo do que a gente imagina, então a garrafinha sensorial é uma ferramenta para que elas consigam se concentrar no que está acontecendo dentro dela", conta Hannah. (AG)



Espaço oferece materiais que ajudam a enfrentar inseguranças

